REN adia terceira interligação de gás a Espanha para 2019

23 de Novembro, 2015

A Redes Energéticas Nacionais (REN) adiou em três anos, para final de 2019, a data de entrada em operação da primeira fase da terceira interligação de gás natural entre Portugal e o território espanhol, em Zamora. A segunda e terceira fases encontram-se agora programadas para 2022 e 2025, avança o Diário Económico.

O futuro gasoduto Celorico da Beira – Vale de Frades, em Trás-os-Montes, destinado a reforçar a segurança de abastecimento interna, visa, ainda, posicionar a Península Ibérica como uma das principais portas de entrada de gás natural no mercado europeu, reduzindo a dependência da Rússia.

Pela primeira vez, a REN contempla, no entanto, no seu plano de investimento em infra-estruturas de gás natural, para 2016-2025, três alternativas possíveis à terceira interligação por Vale de Frades, reagindo assim a uma das críticas que ditou o chumbo do plano apresentado em 2013 por parte das entidades oficiais. É o caso do reforço de capacidade por Campo Maior, por Valença do Minho e um traçado por Vilar Formoso.

A rede nacional de gasodutos conta atualmente com duas ligações a Espanha através de Braga-Tui e Campo Maior- Badajoz, infra-estruturas que estão ligadas ao gasoduto proveniente do Magreb. No porto de Sines, a REN dispõe ainda de um terminal de gás natural liquefeito que permite trazer, através de barco, este combustível de vários pontos do globo.